

O início de um novo ano traz-nos sempre a motivação para mudar, inspira-nos a fazer o que sempre quisemos, mas nunca encontramos momento certo. O novo ano parece ser o momento certo para planear mudanças. Façamo-las.

Se sentimos que há algo na nossa vida ou em nós que devemos fazer de diferente, se sentimos a sede de mudar, de fazer mais ou diferente. Façamo-lo.

Os sonhos e os objetivos a que nos propomos começam sempre pela história de um medo. Quando pensamos ou decidimos fazer uma mudança temos sempre a voz do medo a mostrar-nos todos os cenários possíveis e imaginários.

Todas as grandes mudanças e todas as grandes histórias começam por alguém repleto de medo. O medo é o estado inicial do amor. Temos, porém, deixar que o medo parta para dar lugar à fé, à paz e ao amor. Se deixarmos, o medo congela-nos e cria raízes.

Há uma frase que diz “cuidado com o medo ele adora roubar sonhos”. Bem sei que o medo existe para nos proteger do perigo. Porém senão tivermos cuidado ele protege-nos da felicidade. Usemos o medo como aliado para conhecer as possibilidades de erros e desastres possíveis. Mas não deixemos que seja ele a ficar com a última palavra. Fazendo-o estamos a permitir que ele domine e que nos roube os sonhos.

Tal como diz o Papa Francisco: *“O medo é uma atitude que nos faz mal, enfraquece-nos, limita-nos e até nos paralisa. Quem tem medo não faz nada, não sabe o que fazer; concentra-se em si mesmo para que não lhe aconteça nada de mal.”*

Ousemos sonhar. Ousemos acreditar. Não liguemos ao medo. Fazendo-o estamos a existir em vez de viver. Talvez não nos aconteça nada de mal. Porém também não nos acontecerá nada de bom ou de incrivelmente maravilhoso. O medo é a nossa zona de conforto e pode ser um lugar bonito, mas nada cresce lá.

Que Deus nos acompanhe ao longo deste ano e que nos dê a capacidade de não ter Medo, de Mudar, de Acreditar e de Sonhar...

Paula Ascensão, Voluntariado